

GREVE:

Categoria unida pelos direitos da classe trabalhadora



PÁG 03



REIVINDICAÇÕES:

SINPROJA se reúne com prefeito do Jaboatão PÁG 03

Reforma da Previdência contra direitos dos trabalhadores PÁG 02

Chão de escola PÁG 04

Carnaval do SINPROJA acontece no dia 24 de fevereiro PÁG 04

Prejuízos para classe trabalhadora

O governo Temer, através da Proposta da Emenda Constitucional (PEC 287), vai prejudicar regras de benefícios previdenciários e de assistência social. As mudanças são totalmente arbitrárias, tirando direitos dos trabalhadores e trabalhadoras, elevando o tempo de contribuição e afetando as aposentadorias.

Neste novo cenário, a Reforma da Previdência inviabiliza a aposentadoria para milhões de brasileiros (as). É fato e notório que a PEC está contra os trabalhadores (as), não existindo nenhuma linha de raciocínio lógico para que a mesma seja aprovada. A população, ainda descrente com o governo ilegítimo, não aceita o que está por vir, reafirmando a luta por seus direitos e se colocando inteiramente disponível para barrar a aprovação desta frustrante proposta.

Desrespeito: Reforma da previdência para Mulheres

Historicamente a mulher está vinculada ao trabalho doméstico e, apenas na segunda metade do século XX, através dos movimentos feministas, começaram a se desprender desta realidade.

Desconsiderando a dupla jornada feminina, em que as mulheres retornam do trabalho e assumem as tarefas domésticas, a



Mulheres vão ter direitos cortados e professoras perderão aposentadoria especial

Reforma da Previdência é extremamente injusta, principalmente com aquelas que abraçaram o magistério, as quais enfrentam jornadas estressantes, excesso de estudantes por classe e péssimas condições de trabalho.

A rotina do magistério feminino resulta em maior suscetibilidade aos acidentes de trabalho e às doenças profissionais. Embora a mulher assuma maior responsabilidade frente às tarefas domésticas, suas faltas são semelhantes ou mesmo ligeiramente inferiores as dos homens. Porém é maior o número de faltas de professoras justificadas por dispensas médicas, o que mostra a maior incidência nas mulheres de doenças tipicamente profissionais da docência.

Demonstra-se portando que a aposentadoria especial às professoras e aos professores, aos 25 e aos 30 anos de exercício da do-

cência, está longe de caracterizar-se como privilégio, pois é uma medida de justiça tomada pela constituição de 1988. E são esses motivos que explicam a grande mobilização dos (as) professores (as) contra a anunciada Reforma da Previdência do governo golpista do Michel Temer.

A Reforma da Previdência deixa claro que os direitos adquiridos pelas mulheres estão sendo atropelados pela nova proposta. A idade de aposentadoria aos 65 anos será a mesma para homens e mulheres em qualquer atividade ou profissão. A diferença de cinco anos entre homens e mulheres será extinta, bem como a aposentadoria especial para professoras da educação básica. Tudo isso sem mencionar a diferença salarial entre homens e mulheres. Contra tudo isso, **VAMOS À LUTA!**

O carnaval é nossa mais genuína expressão de cultura. É tempo de colocarmos nossa criatividade e fôlego de transformação a serviço da luta pela educação pública e por valorização de nossa categoria. A diversão, legítima e necessária, também pode ser didática. Após o carnaval, já nos encontraremos nos preparativos de nossa grande greve da educação, que este ano promete ser a maior e mais abrangente, atingindo as redes municipais, estaduais e federal de ensino, até as da educação privada.

O SINPROJA vai manter sua força revolucionária participando intensamente de todas as atividades. Este será um ano de muitas lutas e a direção deste sindicato quer se comunicar mais e melhor com cada trabalhador (a) em educação do município.

Juntos somos fortes!

Até breve.

A direção



JORNAL
A Classe



SINPROJA
Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Município de Jandara do Sul
Filiado a CNTE e CUT

Telefone: (81) 3482-1744

expediente

Presidente
Ronildo Nascimento

Vice-presidente
Eugênia Lemos

Secretaria Geral
Jacqueline Sobral
Silvana Santos

Sec. de Finanças
José Roberto
Frederico Sales

Sec. de Assuntos Jurídicos
João Eudes

Sec. de Políticas Sociais,
Racial e de Gênero
Neide Silveira
Alexander Cavalcanti

Sec. de Imprensa e Divulgação
Edson Melo

Sec. de Assuntos Educacionais
e Culturais
Séphora Freitas

Sec. do Grupo Ocupacional
de Apoio Administrativo ao
Magistério (GOAAM)
José da Silva Bandeira Filho

Sec. de Filiação e Patrimônio
Rita de Cássia Lopes

Sec. de Aposentados e Assuntos
Previdenciários
Maristela Barrêto

Sec. de Formação
Ivanildo José

Suplentes
Ivan José
Mavial Frazão
Geiza Brasil
Érica Cândida

Conselho Fiscal:
Titulares
Reginaldo Araújo
Maria da Soledade
Darcy Correia

Suplentes
Manuel Lourenço
Maria das Graças
Gergos de Assunção

Assessoria de Comunicação
Tempus Comunicação

Jornalistas:
Brunno Porto (MTE/MS 17451)
Jônatas Campos (DRT/PE 3411)

Congresso da CNTE aprova Greve da Educação

No início do mês de janeiro, no 33º Congresso da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) que aconteceu em Brasília-DF, foi aprovado o indicativo para Greve Geral, por unanimidade, para o dia 15 de março.

Diante do que está acontecendo no país e das arbitrariedades cometidas pelo governo golpista de Michel Temer, o Congresso contou com a mobilização das entidades filiadas, entre elas a força do SINPROJA. Os motivos pelos quais a Greve Geral foi aprovada são: a Reforma da Previdência, o fim do golpe instaurado do Brasil e o corte dos investimentos necessários para o Plano Nacional



de Educação (PNE).

Durante o Congresso que reuniu 2.500 trabalhadores e trabalhadoras em educação de todo o país, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília, ocorreu a eleição e posse da nova diretoria da Confederação. No Congresso

ocorreu a eleição da nova diretoria da CNTE – a chapa Resistência e Luta foi eleita com maioria dos votos, dentre seus componentes dois são de Pernambuco: Heleno Araújo na Presidência e Valéria Silva como Diretora adjunta, ambos do SINTEPE.

O presidente Heleno Araújo (PE) comentou sobre seu sentimento de poder lutar pela categoria. “Eu assumo o compromisso de continuar resistindo com firmeza e determinação na defesa dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras, contra esse governo golpista e pela volta da democracia nesse país”.

Ainda de acordo com Heleno, no mês de março estão previstos para acontecer várias passeatas, atos públicos e assembleias que vão deliberar sobre a Greve Nacional. Uma coordenação da Greve Geral também vai ser formada, participando dela diretores da CNTE e um representante de cada sindicato filiado a Confederação.

SINPROJA mobiliza categoria para a luta



O SINPROJA começou no início de fevereiro de 2017 a cumprir um extenso calendário de visitas às escolas do município. A intenção é motivar a categoria para lutar pelos seus direitos.

A Greve Geral, movimento nacional da educação que se espalha com muita força, é um dos assuntos tratados pela diretoria do SINPROJA nas visitas às unidades de ensino. Os sindicalistas esclareceram a categoria sobre as perdas e a necessidade de união na luta, chamando a todos para

aderir ao movimento paredista.

Os prejuízos anunciados atingirão não só os atuais trabalhadores e trabalhadoras, como também as futuras gerações. Não podemos ficar de braços cruzados.

Outro ponto debatido nas visitas foi a convocação da categoria para construção da pauta da Campanha Salarial Educacional 2017 nas unidades de ensino, a qual será aprovada na próxima assembleia do dia 21 de fevereiro.

SINPROJA trata com novo prefeito assuntos da categoria



O SINPROJA solicitou uma reunião com o prefeito do Jaboatão dos Guararapes, que aconteceu no dia 6 de fevereiro, em que foram abordados alguns pontos de interesse da categoria.

Na ocasião, o presidente Ronildo Oliveira entregou um documento com reivindicações que buscam a valorização dos profissionais da educação. O grupo solicitou ao prefeito um canal de diálogo através da formação de uma comissão permanente de negociação.

Sobre a reunião, Ronildo ressaltou os motivos do encontro e como o Sindicato pretende atuar

junto com a administração pública. “Este momento é fundamental. É o primeiro contato com o prefeito Anderson Ferreira, onde nós tivemos a oportunidade de apresentar nossas reivindicações. Apontamos as pendências para que ele ficasse ciente, principalmente sobre o nosso piso salarial”.

A reunião contou também com a participação de diretores do SINPROJA, entre eles Eugênia Lemos, vice-presidente, João Eudes, secretário de Assuntos Jurídicos, José Bandeira, secretário da GOAAM, e Maristela Ângelo, secretária de Aposentados.

Chão de ESCOLA



Esse espaço é seu!

Divulgue sua experiência criativa nos diversos campos de conhecimento.

Email para envio:

sinprojaimpresa@gmail.com

SINPROJA apura denúncias em escola municipal

Denúncias de abandono levaram diretores do SINPROJA a voltarem à Escola Aníbal Varejão para constatarem os problemas que impedem o início do ano letivo.

“São vários empecilhos que retardam a volta às aulas na Escola Aníbal. Existe um esgoto passando na entrada do local, grandes buracos coloca em risco a vida dos estudantes. Dentro da escola falta estrutura nos banheiros e segurança para os usuários”, comentou a vice-presidente do SINPROJA, Eugênia Lemos.

Durante vistoria, moradores da comunidade comunicaram aos dirigentes do Sindicato sobre os riscos das obras para as crianças. Em denúncia feita ao



Escola Aníbal Varejão tem graves problemas que prejudicam as aulas

SINPROJA, uma criança já havia caído no buraco que vai servir de estrutura para uma futura quadra esportiva. O local está sem proteção.

Geiza Brasil, diretora do Sindicato, informou que o SINPROJA está preocupado com a inse-

gurança de algumas escolas no Jaboatão dos Guararapes, e que, diante dos fatos constatados, outras vistorias vão acontecer para garantir que algo seja feito e os riscos para estudantes e trabalhadores (as) sejam eminentemente resolvidos.

Notas

DENÚNCIA

Direção do SINPROJA protocolou queixa no Ministério Público de Jaboatão pedindo apuração dos fatos da denúncia do atual prefeito contra Elias Gomes por ter deixado um déficit nos cofres do JABOATÃO PREV.

FILIAÇÃO

Na atual conjuntura de ameaças à classe trabalhadora, é fundamental o engajamento da categoria na luta sindical. Para isso, é necessário o fortalecimento do nosso Sindicato através da filiação, que pode ser feita através do preenchimento de uma ficha e entregue na sede do SINPROJA ou para qualquer diretor.

NOVO SITE

O SINPROJA comunica que o Site do Sindicato está sendo reestruturado, ficando mais dinâmico e atrativo para melhor atender seus filiados e visitantes.

ASSESSORIA SINPROJA

A Tempus Comunicação, empresa que está há mais de 10 anos no mercado, vai ser a responsável pela interação entre SINPROJA e nossa categoria.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

A diretoria do SINPROJA informa que na próxima edição do Jornal vai ser divulgada uma prestação de contas do período de outubro a dezembro de 2016.

SINPROJA
EM FOLIA
24/02
às 10h

Venha brincar com a gente!
O tradicional Carnaval do SINPROJA vai acontecer no dia 24 de fevereiro no Clube dos Ferroviários do Jaboatão dos Guararapes

8 de Março
DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Dia de Luta e Resistência.

As mulheres unidas por um mundo melhor, reconstruindo a democracia.
As Mulheres vão parar!

Concentração às 14h
Local: Parque 13 de Maio - Recife